

## COMENTÁRIO À ALLELUIA "LAETATUS SUM"

### DO SEGUNDO DOMINGO DO ADVENTO

#### TEXTO:

"Laetatus sum in his quae dicta sunt mihi:  
in dómum Dómini íbinus". (salmo 121)

O salmo 121 é o salmo do peregrino que sobe a Jerusalém. Nele o salmista descreve o momento em que o peregrino israelita vindo de terras distantes chega às portas da cidade Santa e a alegria íntima e comovente que experimenta ao contemplar de novo ou talvez pela primeira vez a linda cidade de Jerusalém, a cidade de Sião, onde sobem todos os israelitas para prestar a Javé os seu Deus as suas adorações, símbolo da Santa Igreja a cidade que reúne em si povos de todas as raças, de todas as cores e de todas as línguas; e onde todos vivem unidos pela mesma fé, pela mesma moral, pelos mesmos ritos e pela mesma piedade.

O versículo da alleluia é tirado do primeiro versículo deste salmo, e a razão da sua escolha compreender-se-á facilmente se tivermos em conta que toda a liturgia deste domingo desenvolve o pensamento de que a Redenção está perto. No intróito anuncia-se que o Senhor não tardará e que virá salvar todas as nações. A alegria do ~~xxxxxxx~~ <sup>peregrino</sup> será grande, pois, se é sempre motivo de grande alegria a ida a Jerusalém (alleluia) muito mais o será nestes tempos em que o Senhor do alto de Sião se vai mostrar em todo o seu esplendor como se anuncia no gradual, em que vem operar a nossa salvação, como se diz na comunhão.

#### MELODIA:

Quanto ao género melódico podemos classificar o versículo desta alleluia como um canto bastante ornado. Mas para uma classificação mais rigorosa será bom distinguir a primeira frase da segunda.

A primeira frase podemos colocá-la na categoria dos cantos simplesmente ornados onde não faltam passagens silábicas mas onde também se encontram palavras com um bom desenvolvimento neumático, como "dicta". Esta frase começa com a magnífica e entusiástica entoação de "Laetatus sum"; vem depois uma breve recitação em LA calma e cheia de encanto, seguida do grupo melódico de "dicta" que me parece ser duma ternura e graciosidade extraordinárias.

A segunda frase assume uma feição completamente diferente. Aqui não há lugar para recitações. A certeza de que iremos para a casa do Senhor produz em nossa alma uma alegria tal que as simples palavras não são capazes de traduzir, e, então a melodia liberta-se do texto para assim melhor expressar <sup>os sentimentos</sup> que se apoderaram da nossa alma. Esta ~~aprazão~~ porque a segunda frase tem uma feição verdadeiramente melismática.

A estrutura deste versículo é a seguinte: 2 frases, a primeira com 1 membro e 2 incisos e a segunda com 3 membros e 4 incisos.

Devido ao facto de a melodia deste versículo ter por vezes a tendência de se libertar do texto nem sempre aparece

uma perfeita correspondência entre o ritmo melódico e o verbal, como podemos ver em "laetatus sum", em "mihí" e em "íbinus".

### MODALIDADE:

*Trata-se apenas de uma nota de ornamentação*  
I FRASE I INCISO: A entoação de "laetatus sum" pode ser perfeitamente escrita uma segunda acima, pois o MI não foi ouvido. Trata-se, portanto, duma entoação equívoca, protus - deuterus. O aparecimento do SI bemol permite-nos precisar o hexacórdio do bemol.

II INCISO: Depois duma breve recitação em LA e do TC 8 que tão belamente põe em relevo o acento tónico de "dicta sunt" a melodia abandona a região do agudo da escala e na sua descida ao MI modula ao hexacórdio natural. O inciso termina em RE protus autêntico numa fórmula de cadência bastante frequente no repertório litúrgico.

II FRASE I INCISO: Neste inciso a melodia apoiando-se na tónica (RE), dominante (LA) e um pouco na corda modal (SOL), graus arquitecturais do protus autêntico, realiza uma ascensão melódica muito acentuada que vai de DO grave ao DO agudo, tendo depois uma meia cadência na dominante LA.

II INCISO: Depois do grande "élan" do inciso anterior, a melodia entra agora numa fase mais recolhida. O inciso termina numa meia cadência em MI deuterus.

III INCISO: A melodia partindo de RE e apoiando-se suavemente na trístefe FA lança-se de novo no agudo. O aparecimento do SI bemol origina uma nova modulação ao hexacórdio do bemol.

IV INCISO: O aparecimento do meio tom MI-FA produz nova modulação ao hexacórdio natural. O inciso termina numa cadência RE protus autêntico.

O tipo modal fundamental desta peça é como vimos, o 1. modo que é um "modo calmo, grave, discreto, gracioso por vezes, mas sempre tranquilo e recolhido, modo de contemplação, modo por excelência da paz".

### COMENTÁRIO ESPIRITUAL:

A cidade de Jerusalém simboliza também a Jerusalém celeste, para onde peregrinos, nós caminhamos. Importa que nunca a percamos de vista e que em nós cresce cada vez mais a ânsia de chegar à casa do Senhor, a esse morada definitiva, o céu. Entretanto, encontramos-nos já no caminho que nos conduz à Jerusalém Celeste e Igreja, e onde nos é dado antegozar ainda que duma forma bastante imperfeita as alegrias do Céu.

Esta é razão de ser dos belos júbilos do versículo desta alleluia sobretudo o de "íbinus".

Seminário de Leiria, 17 de Abril de 1962

Manuel dos Santos José